

Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Central Durante O Isolamento Social Da Pandemia De Covid-19

Autores: AMANDA MELLO PINHEIRO (PUC-SP), LARISSA MARIN RUSSO (), JOÃO PEDRO DE FREITAS ROSMANINHO (PUC-SP), CYNTIA WATANABE (PUC-SP), ALCINDA ARANHA NIGRI (PUC-SP)

Resumo: A pandemia da COVID-19 e o isolamento social ocasionaram mudanças importantes nos hábitos de vida das crianças, como tempo de exposição a telas, alimentação, prática de atividades físicas, sono e estresse. Esses fatores vem sendo associados ao aumento do número de casos de Puberdade Precoce Central (PPC) observado nesse período. Este trabalho visa relacionar as mudanças dos hábitos alimentares e de sono, atividade física, exposição às telas e estresse psicológico que ocorreram no período de isolamento social em função da pandemia do COVID-19 com o aumento dos casos de PPC. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, quantitativo, descritivo, realizado com crianças diagnosticadas PPC durante o período da pandemia da COVID-19 (2020-2022). As informações foram obtidas através da revisão de prontuários dos pacientes e aplicação de questionários no ambulatório de endócrino-pediatria do CHS/SECONCI, Policlínica Municipal de Sorocaba e clínicas particulares de endocrinologia pediátrica de Sorocaba. Também foi feita a obtenção de dados da Farmácia Popular de Alto Custo de Sorocaba a respeito do número de pacientes em uso do análogo de GnRH Leuprorrelina nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Em nosso estudo sobre puberdade precoce central (PPC) em crianças durante a pandemia de COVID-19 (2020-2022), obtivemos 31 crianças no total e encontramos uma maior prevalência da condição em meninas (30:1), e a maioria das crianças iniciou os sintomas aos 7 anos. Cerca de 58% dos pacientes estavam com sobrepeso ou obesidade, corroborando a relação entre PPC e IMC elevado. Além disso, 45% dos pacientes apresentaram histórico familiar positivo para PPC, indicando fatores genéticos. O período de isolamento social durante a pandemia contribuiu para mudanças de comportamento em 58% das crianças, associadas a maior estresse psicológico, que pode estar relacionado ao aumento da incidência de PPC. A redução na prática de atividades físicas foi observada em 74% dos casos. Corroborando a relação que sugere que o aumento da exposição a telas durante a pandemia da COVID-19 pode ter desencadeado o aumento do número de casos de puberdade precoce nesse período 90% relataram aumento do tempo de exposição a telas. 81,5 % utilizam telas por tempo superior ao recomendado e 81% utilizam antes de dormir. Todos os pacientes realizaram tratamento com o análogo de GnRH Leuprorrelina. Através dos dados da Farmácia Popular de Alto Custo de Sorocaba, observou-se um aumento expressivo do número de pacientes que retiraram o análogo de GnRH Leuprorrelina nos anos subsequentes a pandemia da COVID-19. Os dados sugerem um possível impacto da pandemia na incidência de PPC. Nossas investigações apontam para uma possível associação entre mudanças de hábitos de vida durante a pandemia da COVID-19, desenvolvimento de PPC e aumento do número de casos dessa patologia. Todavia, são necessárias mais pesquisas que confirmem essa relação.